

Polônês é acusado de ajudar suposto complô russo para assassinar o presidente ucraniano

Uma pessoa da Polônia foi acusada por alegadamente ajudar um suposto complô russo para assassinar o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky, de acordo com as autoridades da Polônia e Ucrânia.

As autoridades polonesas alegam que o homem, chamado Pawe K, foi incumbido de “ajudar, entre outras coisas, na elaboração de um possível ataque à vida do chefe de um estado estrangeiro – o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky”, de acordo com um comunicado divulgado na quinta-feira.

Procuradores disseram que o homem concordou **casino brend** fornecer informações a espiões russos sobre a segurança no Aeroporto de Rzeszów-Jasionka, no sudeste da Polônia, cerca de 100 quilômetros (62 milhas) da fronteira com a Ucrânia.

Zelensky é conhecido por usar o aeroporto ao sair **casino brend** viagens internacionais, pois é um dos aeroportos mais próximos da fronteira ucraniana. O aeroporto frequentemente recebe ajuda militar e bens civis dos EUA e da Europa, pois o espaço aéreo ucraniano permanece fechado a voos não militares.

As autoridades ucranianas disseram que desvendaram o complô e entregaram evidências-chave aos órgãos oficiais poloneses, que então detiveram o réu no território polonês.

Procuradores poloneses disseram que o homem havia entrado **casino brend** contato com russos “diretamente envolvidos na guerra na Ucrânia”, embora não estivesse claro **casino brend** declarações oficiais se ele havia passado alguma informação, ou mesmo coletado.

Não é a primeira vez que a Ucrânia alega ter frustrado uma tentativa de matar o presidente Zelensky

Ele tem enfrentado vários conhecidos por seus esforços de guerra e ser uma figura de proa no esforço de guerra da Ucrânia e ser um ativo na angariação de apoio ocidental.

Em agosto de 2024, o Serviço de Segurança da Ucrânia, o SBU, prendeu uma mulher que havia sido acusada de “coletar informações” sobre uma visita planejada do presidente à região sul de Mykolaiv, visando ajudar a planejar um ataque aéreo russo.

A notícia da prisão polonesa veio horas depois que a polícia alemã disse que havia prendido dois agentes russos suspeitos no município bávaro de Bayreuth.

As duas pessoas, identificadas como nacionais alemãs e russas, são acusadas de planejar sabotagem e planejar a detonação de explosivos, de acordo com um comunicado da Procuradoria-Geral Federal **casino brend** Karlsruhe.

Um dos homens estava **casino brend** contato com um agente de inteligência russo, disse o comunicado, acrescentando que entre os potenciais alvos incluem instalações do exército dos EUA na Alemanha.

“Nossas autoridades de segurança conseguiram evitar explosões planejadas com a intenção de afetar e minar nossa ajuda militar à Ucrânia. É um caso particularmente grave de alegada atividade de agente para o regime criminoso de Putin”, disse a ministra do Interior Nancy Faeser durante uma coletiva de imprensa **casino brend** Berlim.

A embaixada russa **casino brend** Berlim rejeitou as acusações como uma “provocação

flagrante”, relatou a agência de notícias russa TASS.

Inquérito sobre enfermeira Lucy Letby que matou bebês **casino brend** unidade neonatal começa

Um inquérito destinado a examinar como a enfermeira Lucy Letby conseguiu matar bebês **casino brend** uma unidade neonatal por um período de dois anos está prestes a começar.

Letby, de 34 anos, foi condenada a 15 sentenças de prisão perpétua depois de ser considerada culpada de matar sete bebês e tentar matar sete outros **casino brend** dois julgamentos separados.

O inquérito, que começa na terça-feira e será realizado na prefeitura de Liverpool, examinará os eventos na unidade neonatal do Hospital Condessa de Chester, onde Letby trabalhou como enfermeira entre 2024 e 2024.

Consultores levantaram repetidamente preocupações de que Letby pode ter estado por trás de uma série de mortes inexplicáveis antes de ser presa.

Tamlin Bolton, associada sênior do Switalskis, que representa as famílias das vítimas, disse: "As famílias que o Switalskis representa passaram por um sofrimento inconcebível e estresse. Os fatos e questões a serem investigados neste inquérito são de profunda preocupação para cada indivíduo da família cujo bebê ou bebês foram mortos ou atacados por Letby.

"Os bebês de suas famílias nasceram, foram feridos e morreram **casino brend** 2024 e 2024 e eles já passaram por muitos anos de angústia, mas este inquérito será a primeira vez que eles ouvirão provas sobre como Letby foi permitida ferir até 18 bebês antes de ser removida da unidade neonatal do Hospital Condessa de Chester.

"Os fatos e questões neste inquérito devem ser de profunda preocupação para cada família que use ou usará os serviços de maternidade, neonatal ou pediátricos do NHS e para o público **casino brend** geral, que precisa ter confiança na segurança do paciente. Para as famílias que representamos, essa confiança foi abalada."

O inquérito é liderado por Lady Justice Thirlwall, um juiz sênior do tribunal de apelação superior. Ele considerará as experiências dos pais das vítimas de Letby, examinará a conduta do pessoal do hospital e avaliará se as suspeitas deveriam ter sido levantadas mais cedo, se Letby deveria ter sido suspensa mais cedo e se a polícia deveria ter sido trazida mais cedo.

O inquérito examinará a cultura mais ampla do NHS e considerará a eficácia de suas estruturas de gerenciamento e governança. É esperado que dure cerca de quatro meses, com um relatório a ser lançado no próximo ano.

Um grupo, incluindo alguns dos principais especialistas **casino brend** neonatologia e estatística do Reino Unido, está pedindo ao governo que adie ou altere os termos de uma investigação pública sobre as preocupações com a segurança das condenações da enfermeira neonatal.

Preocupações com as condenações de Letby

Em uma carta privada aos ministros, vist

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: casino brend

Palavras-chave: **casino brend** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-10-10